

Ex-jogador de futebol brasileiro pede asilo político em Londres se dizendo ameaçado

Porfírio garante ter jogado até com Pelé e afirma que corre risco de vida no Brasil

Geneton Moraes Neto

Correspondente

• LONDRES. Porfírio Enéas de Jesus, um ex-jogador de futebol brasileiro que afirma ter sido contemporâneo de Pelé no time do Santos, pediu asilo político na Inglaterra sob a alegação de que corre risco de vida se voltar ao Brasil. O pedido já foi formalmente encaminhado ao Governo britânico.

Enquanto não há uma decisão sobre o caso de Porfírio, a Prefeitura local de Brent, uma das regiões administrativas de Londres, vem oferecendo proteção legal ao brasileiro. O advogado Rakesh Patel — que atua no setor de assistência jurídica do centro comunitário de Brent — informou ao GLOBO que o brasileiro receberá ajuda financeira da Prefeitura até que a decisão final seja tomada pelo Home Office, o órgão do Governo britânico encarregado do caso.

— Porfírio de Jesus precisa sustentar os seus três filhos, que estavam passando dificuldade —

disse o advogado do brasileiro.

Procurado pelo GLOBO nas últimas semanas, o ex-jogador mandou dizer, através de seu advogado, que não quer dar entrevistas sobre o assunto.

Patel informou que, antes de vir para a Inglaterra, o brasileiro jogou futebol profissionalmente na França e na Bélgica. O ex-jogador alega que passou a receber ameaças de morte de proprietários rurais no Brasil depois que se envolveu em um projeto de construção de abrigos para crianças abandonadas. Os menores seriam alojados em terrenos que são objetos de disputa e que latifundiários afirmam serem de sua propriedade. O pedido de asilo encaminhado por Porfírio ao Governo britânico é baseado nessas alegações.

O advogado não quis entrar em detalhes, mas informou que o brasileiro é natural de São Luís, no Maranhão. Ele esclareceu ainda que, em regime de emergência, a Prefeitura de Brent concordou em dar uma ajuda regular em dinheiro a Porfírio, porque o Go-

verno britânico decidiu cortar os benefícios anteriormente pagos aos estrangeiros que procuram asilo na Inglaterra. Na Grã-Bretanha, as Prefeituras locais são inteiramente independentes do Governo central.

— É provável que Porfírio de Jesus tenha dificuldade para conseguir asilo, porque o Governo britânico pode pedir provas de que ele é perseguido pelo Estado brasileiro, como acontece normalmente com os que procuram asilo político — disse o advogado inglês.

Ele aponta ainda outra dificuldade para que Porfírio venha a obter asilo político.

— Proprietários de terras podem até ser apoiados pelo Governo brasileiro, mas o Home Office pode argumentar que eles são indivíduos que não representam o Estado.

O número de brasileiros que pedem asilo político à Inglaterra é surpreendente: somente em seis meses do ano passado, 115 brasileiros apresentaram ao Governo britânico pedidos de asilo,

normalmente sob a alegação de que sofrem perseguição de todo tipo no Brasil — país que há 11 anos vive sob governos civis. Em período idêntico, apenas dez cubanos — que vivem sob um regime de partido-único e liberdades restritas — apresentaram pedido de asilo à Inglaterra.

A maior parte dos pedidos de asilo político na Grã-Bretanha é negada. Enquanto aguardam a decisão final, os estrangeiros que se julgam perseguidos em seus países de origem podiam receber benefícios sociais do Governo britânico, como salário-desemprego e moradia subsidiada.

O Governo do primeiro-ministro John Major decidiu, no entanto, nos últimos meses, impor severas restrições à concessão dos benefícios aos estrangeiros que esperam a decisão sobre seu pedido de asilo. As administrações locais, então, passaram a ter uma atuação maior na assistência a essas pessoas — como está acontecendo agora com a Prefeitura local de Brent no caso do ex-jogador de futebol brasileiro. ■